

CONHECIMENTO EXTERNO: UMA PONTE PARA A INOVAÇÃO

Iziane Rabelo da Silva

Agente Local de Inovação atuante nas cidades de Pirenópolis e Cocalzinho de Goiás da Regional do Entorno do Distrito Federal, formada em Tecnologia em Gestão de Turismo (UEGs) com experiência em gestão de turismo.

Aline Fagner de Carvalho e Costa

Doutoranda em educação (FE/UFG), cientista social, mestre em educação.
alinefagner@hotmail.com

PROGRAMA ALI – Agentes Locais de Inovação

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

RESUMO: Esta pesquisa apresenta dados referentes à pesquisa aplicada em micro e pequenas empresas (MPE) das cidades de Pirenópolis e Cocalzinho de Goiás, ambas no estado de Goiás a fim de entender como as empresas no setor do comércio especificamente no ramo de materiais para construção e madeireiras atuam e onde buscam conhecimento e o apoio externo para ampliar sua competitividade e subsidiar as ações inovadoras. Foram aplicados questionários em sete empresas dos referidos ramos, seguindo o Radar da Inovação, metodologia para mensurar a inovação, desenvolvida pela empresa Bachmann e associados para uso no Programa ALI (Agentes Locais de Inovação) do SEBRAE em parceria com o CNPq. O objetivo deste trabalho é informar os empresários as possibilidades de desenvolver-se buscando apoio externo.

PALAVRAS-CHAVES: Inovação. Micro e Pequenas Empresas. Conhecimento Externo. Ambiência Inovadora.

1 INTRODUÇÃO

O tema abordado no presente artigo é o conhecimento externo como ponte para a inovação referente à importância da ambiência inovadora dentro das pequenas empresas aderidas ao Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do SEBRAE.

Como problemática deste artigo, foi feito o seguinte questionamento: as pequenas empresas buscam conhecimento externo para promover ou estimular a inovação?

São objetivos deste trabalho apresentar informações sobre as empresas aderidas ao Programa ALI; analisar os dados da dimensão Ambiência Inovadora do Radar da Inovação; verificar os pontos positivos e negativos relacionados à busca pelo conhecimento externo; pontuar como e onde os empresários buscam informações e identificar as melhorias obtidas após a busca por apoio externo.

2. METODOLOGIA

Utilizamos para fundamentação autores que discutem sobre inovação como: Del Prá Neto, o Manual de Oslo, artigos dos Cadernos de Inovação em Pequenos Negócios e a obra goiana Novos Caminhos: Plataforma tecnológica de dados da Inovação.

A pesquisa está pautada nos resultados dos questionários aplicados dentro da metodologia do Radar da Inovação, especificamente na dimensão ambiência inovadora. Foram analisadas pequenas empresas acompanhadas pelo Programa ALI, Regional Entorno do DF, nas cidades de Pirenópolis e Cocalzinho de Goiás. O segmento de atuação pesquisado foi comércio, especificamente lojas de materiais para construção e madeiras.

O Programa ALI é uma iniciativa do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em parceria com o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), caracterizada por sua estratégia de ação proativa, que tem como finalidade promover a inovação em pequenos negócios.

Para especificar a dinâmica do Radar da Inovação deve ser aplicado na empresa um questionário abrangente com questões relacionadas à inovação em treze dimensões. São elas: Oferta; Plataforma; Marca; Clientes; Soluções; Relacionamento; Agregação de Valor; Organização; Processos; Cadeia de Fornecimento; Presença; Rede e Ambiência Inovadora. São elencadas questões sobre cada dimensão, com escala de 5, 3 e 1. Quanto maior a nota atribuída á empresa melhor seu desempenho.

Apresenta-se, além das teorias baseadas em fundamentações bibliográficas referentes à inovação, também uma análise empírica, com base nos dados coletados no Radar da Inovação para comércio, especificamente na dimensão Ambiência Inovadora. Esta dimensão é avaliada em sete questões aplicadas em sete empresas do ramo de material para construção e madeiras para comprovação da proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Bezerra (2013), verificando os indicadores do potencial inovador, em 315 empresas distribuídas em 23 municípios do estado de Goiás participantes da pesquisa da

Plataforma Tecnológica de Dados de Inovação elaborada pela FUNTEC, a organização parceira que mais auxiliou no processo de inovação foi o SEBRAE (31%), seguido pelo CNPq (11%) e FAPEG (10%). Esta pesquisa teve como objetivo criar um banco de dados de inovação em empresas de diversos segmentos de atuação no estado de Goiás.

No caso do Programa ALI, objeto e contexto de estudo deste artigo, o agente oportuniza aos empreendedores o acesso às informações que propiciem soluções inovadoras em sua maioria a baixo custo.

Pode-se analisar na figura 1 a média de escore nas sete empresas no recorte desta pesquisa.

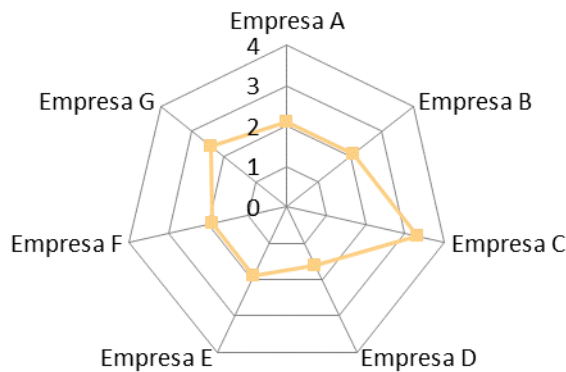
FIGURA 1 – MÉDIA DO GRAU DE INOVAÇÃO DO RADAR DA INOVAÇÃO



Fonte: Elaboração própria dados da pesquisa

Adiantando os resultados, foi identificado que nas empresas do ramo de material para construção e madeiras aderidas ao programa ALI as notas obtidas na dimensão Ambiência Inovadora foram baixas. Um dos fatores que contribuem para isto se dá à sobrecarga e centralização na administração destas empresas. Outro fator apresentado pelos empresários é a falta de tempo.

FIGURA 2 - GRAU DE INOVAÇÃO - DIMENSÃO AMBIÊNCIA INOVADORA



EMPRESA SELECIONADA	ESCORE (pontuação)
EMPRESA A	2,1
EMPRESA B	2,1
EMPRESA C	3,3
EMPRESA D	1,6
EMPRESA E	1,9
EMPRESA F	1,9
EMPRESA G	2,4

Fonte: Elaboração própria dados da pesquisa

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As micro e pequenas empresas devem considerar a importância de parcerias com instituições de ensino e ou de apoio como um conhecimento externo que auxiliará realização da inovação. Neste sentido o SEBRAE é opção acessível para os empreendedores, na busca por auxílio que possa gerar desenvolvimento ou melhora na competitividade, em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente por parte dos consumidores.

Durante a pesquisa foi observado que as empresas em sua maioria não buscam informações externas e com isso perdem diversas oportunidades para obter novos conhecimentos, através de vários meios como: uso de consultorias, cursos, associações, sindicatos, participação em feiras ou seminários. Existe uma boa oferta no mercado de entidades de apoio e recursos disponíveis para as MPE, porém se faz necessário por parte do dirigente o movimento de busca, possibilitando que o conhecimento externo torne-se uma ponte para a inovação.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, José Clecildo Barreto. **Plataforma Tecnológica de Dados de Inovação**. Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis – FUNTEC. Goiânia: Ed. Kelps. 2013.

CNPq/SEBRAE. **Cadernos de Inovação em Pequenos Negócios** [recurso eletrônico] /



Sebrae, CNPq. v. 1, n. 1 (2013). - Dados Eletrônicos - Brasília, DF: Sebrae, 2013. Disponível em:
<http://aprendersebrae.com.br/cadernosdeinovacao/admin/assets/uploads/pdf/arquivo_1383704936.pdf>. Acesso em 04 de agosto de 2014.

DOS SANTOS, Adriana B.A.; FAZION, Cíntia B.; DE MEROE, Giuliano P.S.. **Inovação: um estudo sobre a evolução do conceito de Schumpeter**. 2011. Disponível em:
<<http://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/9014/6623>> . Acesso em: 02 de outubro de 2014.

DRUKER, P.F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2008.

FINEP. **MANUAL DE OSLO**, OCDE, 2005. Disponível em:
<http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf>. Acesso em: 04 agosto 2014.

MACHADO, Denise Del Prá Netto. **Inovação e cultura organizacional: um estudo dos elementos culturais que fazem parte de um ambiente inovador**. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2004.

MBC/FINEP/MCT. **Manual de Inovação**. Brasília, MBC, 2008.

RIEG, D. L; ALVES FILHO, A. G. Esforço tecnológico e desempenho inovador das empresas do setor médico-hospitalar localizadas em São Carlos, SP. *Revista Gestão & Produção*, 2003, v.10, n.3, p.293-310.

SISTEMA FIEP, REDE DA INOVAÇÃO. **O que é inovação**. Disponível em:
<<http://www.rededeinovacao.org.br/sobreinovacao/Paginas/QueInovacao.aspx>>. Acesso em 04 de outubro de 2014.